

Proposta de Programa de Disciplina

Candidata: Lis Furlani Blanco RA 071534
Doutorado em Antropologia Social

Disciplina: HZ291 - Tópicos Especiais de Humanidades

Turma A: sextas-feiras, das 14h00 às 16h00

Turma B: quintas-feiras, das 19h00 às 21h00

Ementa:

O curso é uma introdução das relações entre ciência, tecnologia e a sociedade contemporânea. Será dada ênfase especial ao caso brasileiro, tentando mostrar como se concretizam essas relações num contexto específico. A abordagem será interdisciplinar, através de uma contribuição da Antropologia, da Ciência Política, da História e da Sociologia. Disciplina reservada aos cursos de Engenharia da Unicamp.

Proposta de programa:

A presente disciplina tem como objetivo se tornar não somente um importante espaço de interlocução das ciências humanas e das engenharias, mas principalmente, permitir um arcabouço ampliador de discussão na interface entre essas áreas. Da perspectiva das ciências humanas, as engenharias não podem ser vistas como uma ciência afastada da produção do conhecimento e da construção social de nossos modos de vida, porém, muitas vezes, o diálogo entre essas áreas é pouco explorado ou ainda menosprezado. Partindo do pressuposto de que o desenvolvimento tecnológico está totalmente associado e inserido em uma sociedade com um contexto e uma história específica, pretende-se nesta disciplina questionar o papel político da produção técnica e de conhecimento que advém dos cursos de engenharia.

Vê-se importante também discutir alguns pontos que são fundamentais para tal interface, como a relação entre natureza e cultura; homem, sociedade e meio ambiente, além das implicações práticas e políticas de decisões que são comumente enquadradas na noção de 'técnicas'. Partindo de uma discussão mais ampla que questiona a própria objetividade da ciência, este curso pretende transitar pelos debates atuais, em pauta no contexto brasileiro, sempre embasado em estudos de casos concretos.

Nesse sentido, o primeiro bloco do curso tratará de uma aproximação à filosofia da ciência, e o papel das ciências duras e engenharias na sociedade, tendo como pressuposto a seguinte afirmação de Latour: "aquilo que chamamos de ciência não possui nenhuma demarcação que podemos chamar de natural" (1994:23). O repertório para tal discussão advém de filósofos da ciência como Bruno Latour, Gilbert Simondon e outros pensadores das humanidades como Paul Rabinow, Gregory Bateson, Donna Haraway, entre outros.

O segundo bloco trará o maior escopo de trabalho, pois, a partir de estudos de caso (abordados através de literatura, filmes e mídia) discutirá a relação entre tecnologia e sociedade e o impacto dessa relação não somente na vida e sociabilidade das pessoas, mas na própria relação entre natureza e cultura, entre o homem e o meio. Neste bloco questões como inteligência artificial, o caso da usina belo monte, a relação entre o homem e as máquinas e o papel das redes de informação serão trabalhados a partir de estudos de casos embasados em uma discussão teórica clássica.

O último bloco se pretende como um fechamento de ambas as discussões, e terá como principal objetivo uma sensibilização para um pensar político da ciência e tecnologia. Análises como as de Leymert Garcia dos Santos e Tom Dwyer serão importantes pontos de partida para esta discussão, passando é claro por alguns pensadores clássicos como Foucault e Deleuze. Esta discussão trará contribuições de estudos que perpassam não somente a relação entre ciência, tecnologia e sociedade enquanto grandes temas, mas também abordará uma análise social da relação entre objetos e pessoas, e pessoas e o meio em que vivem, questionando a própria construção do conhecimento científico e sua prática.

Plano de Desenvolvimento:

O presente curso será composto por aulas expositivas, com textos obrigatórios pré-definidos e com uma leitura complementar optativa. No entanto, a maior parte das aulas abordará estudos de casos advindos do contexto brasileiro, os quais serão tratados em grupos, buscando sempre a motivação para o debate reflexivo sobre os seguintes temas:

Parte I: Tecnologia e sociedade: uma aproximação filosófica

- o que é ciência?;
- o papel social das ciências ‘técnicas’;
- o papel social das humanidades.

Parte II: Estudos de caso:

- Natureza e cultura: uma abordagem teórica
- Inteligência Artificial
- A questão Belo Monte
- Relação homem-máquina: o ciborgue, o híbrido
- As redes de informação

Parte III: O pensar/fazer político na ciência e tecnologia

Formas de Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de duas provas dissertativas realizadas em sala de aula e através das discussões realizadas nos estudos de caso. Além da participação e presença.

Bibliografia:

Anders, Gunther. (2010) O Homem está antiquado. Revista Temáticas (IFCH-Unicamp) nº35-36 pp15-34, 2010

Appadurai, Arjun. (2008) Introdução: Mercadorias e a política de valor. In: *A vida social das coisas, as mercadorias sob uma perspectiva cultural*. Niterói: EDUFF.

Araujo, Hermes Reis (org) (1998). *Tecnociência e Cultura*. São Paulo: Estação liberdade.

Bateson, Gregory. (1986). *Mente e Natureza: a unidade necessária*. Rio de Janeiro: Francisco Alvez.

- Dagnino, Renato.** (2003). A relação Universidade-Empresa no Brasil e o “Argumento da Hélice Tripla”. *Revista Brasileira de Inovação*, vol. 2, nº2, Jul-dez 2003, pp 267-307.
- De Castro, Eduardo Viveiros.** (2012) “Transformação” na antropologia, transformação da “antropologia”. *Mana* [online]. Vol.18, n.1
- De Certeau (2001). Fazer com: usos e táticas.**
- Deleuze, Gilles.** (2004) “Post Scriptum sobre as sociedades de controle”. *Conversações*. São Paulo: Ed 34.
- Dwyer, Tom.** (2000). Inteligência artificial, Tecnologias Informacionais e seus possíveis impactos sobre as Ciências Sociais. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 3, nº5, jan-jun 2001, pp 58-79.
- Edwards** (2010) *A Vast Machine: Computer models, climate data, and the politics of global warming*. [Introdução e Capítulo 1].
- Foucault, Michel.**(2008) *Segurança, Território, População*. São Paulo: Martins Fontes.
_____ (1999) *Em defesa da Sociedade*. Curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes.
- Freire** (2012). *O tecnólogo e o mercado*.
- Galloway** (2004). *Protocol: How Control Exists After Decentralization* ([Capítulo 1 – Physical Media, páginas 29-53])
- Gosden, Chris e Marshall, Ivonne.** (1999) The cultural biography of objects. In: *World Archeology*, 31:2, p.169-179.
- Haraway, Donna.** (2000) “Manifesto Ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo- socialista no final do século XX”. In: SILVA, T. T. (org. e trad.) *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- Henare, Amiria et al.**(2007) *Thinking through things: theorizing artefacts ethnographically*. London/New York: Routledge.
- Huxley, Aldous.** *Admirável Mundo Novo*.
- Ingold, Tim.** (2000). *The Perception of the Environment: Essays in Livelihood, Dwelling and Skill*. London: Routledge
_____. (1990). *An anthropologist looks at biology*. *Man, New Series*, Vol. 25, No. 2, (Jun., 1990), pp. 208-229.
_____. (2012). *Diálogos Vagueiros: Vida, Movimento e Antropologia*. Ponto Urbe, No. 11.
- Latour, B. e Woolgar, S.** (1997). *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará
- Latour, Bruno.** (2004) *Políticas da natureza: como fazer ciência na democracia*. Tradução de Carlos Aurélio Mota de Souza. São Paulo/Bauru: Edusc.
_____. (1994) *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro: Editora 34
_____. (2002) *Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches*. Bauru: EDUSC.
_____. (1999) *A ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Editora Unesp.
- Miller, Daniel.** (2013) *Trecos, troços e coisas: estudos antropológicos sobre a cultura material*. Rio de Janeiro: Editora Zahar.

Rabinow, Paul (1999). *Antropologia da razão*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

Sahlins, Marshall (1979). *Cultura e razão prática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

Santos, Laymert Garcia dos. (2003) Politizar as novas tecnologias: o impacto sócio- técnico da informação digital e genética. São Paulo: Ed. 34.

_____. (1993) “A televisão e a guerra do golfo”. in A. Parente (org.), *Imagem máquina - A era das tecnologias do virtual*. Rio de Janeiro: Editora 34.

Sevá Filho (2005).Conhecimento crítico das mega-hidrelétricas: parta avaliar de outro modo alterações naturais, transformações sociais e a destruição dos monumentos fluviais, pp.281-95.

Simondon, G. (1998). Sobre a tecno-estética. Carta a Derrida In: ARAÚJO & HERMETTES (org.). *Tecnociência e Cultura: ensaios sobre o tempo presente*. São Paulo: Estação Liberdade.

_____. 2008a [1958]. *Du mode d’existence des objets techniques*. Paris: Aubier-Montaigne.

_____. 2008b. *Imagination et Invention*. Paris: Éditons de la Transparence.

Vídeos e filmes:

Belo Monte – anúncio de uma guerra